





---

**LIVROS PARA ESCOTISTAS N.º 4**

---

*100 IDÉIAS PARA  
REUNIÕES DE ALCATÉIA*

por  
Valerie Gale

"Vocês são aqueles que levam os meninos para a trilha da felicidade pelo serviço ao próximo."

**Lord Rowallan**

2.ª Conferência Mundial do Lobismo — 1950



**EDITORA ESCOTEIRA**  
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

# **“100 ideas for Pack Meetings”**

Edição de “The Scout Association” 1953

1.<sup>a</sup> Edição Brasileira - 1967 - 1.000 exemplares

2.<sup>a</sup> Edição Brasileira - 1973 - 3.000 exemplares

Tradução da Editora Escoteira

## 100 IDÉIAS PARA REUNIÕES DE ALCATÉIA

1 — À LUZ DA LUA — Uma estória da Jangal contada à luz do luar tem nôvo encanto. Peça ao "Eletricista do Grupo" (talvez um Pioneiro) que "fabrique" uma LUA para a Alcatéia. Possivelmente, um grande disco de vidro leitoso, levemente amarelado ou azulado, tendo por detrás uma lâmpada elétrica forte (ou um "spot light") com um cone de lata de pouca altura e grande angulação, para fazer de refletor, e com buracos para ventilação. Também pode ser feito com uma caixa de madeira. Esta lua artificial deve ser pendurada bem alto na parede da sede, para que, quando se escureça o ambiente, o luar ilumine o Círculo do Rochado.

2 — COMPETIÇÃO DO "EU VI" — Dê a cada Lobinho uma lista de árvores, pássaros, flôres silvestres ou de jardim e outros objetos naturais, com pontos defronte de cada item, de acôrdo com a dificuldade ou facilidade com que serão vistos no lugar. Numa cidade, por exemplo, poderia ser: Sabiá — 15; Bentevi — 8; Pardal — 2; Rosa — 2; Flôr do ipê — 10; Jequitibá — 15, etc. No interior do país será completamente diferente. O Lobinho deve, diante de cada nome da lista colocar a data, local e hora em que viu a coisa pedida. Vence aquêle que primeiro completar a lista, ou o que tiver maior número de pontos quando chegar a data do encerramento da Competição (quinze dias? Um mês?)

Este mesmo tipo de lista com pontos pode ser feita para outros tipos de coisas vistas, ou para trabalhos domésticos executados, ou para passatempos realizados. A ajuda ou orientação dos pais ou de outros adultos pode ser utilizada pelos Lobinhos, desde que êle realmente "Tenha visto", ou "Tenha feito" o que tiver sido pedido.

3 — SILHUETAS — Ponha uma lâmpada de bicicleta firmemente prêsa a uma mesa de modo que, se alguém ficar defronte da luz, sua silhueta, bem marcada, seja projetada na parede. Cada Lobinho terá o contôrno de seu perfil desenhado por um dos "artistas" da Alcatéia, sôbre um papel branco. Os perfis podem ser misturados depois e usados como um jôgo de observação — ou levados para casa como um tesouro.

4 — CONVERSA SÔBRE ACIDENTES — Converse com a Alcatéia sôbre acidentes relatados pela imprensa, em que foram vítimas crianças. Deixe os Lobinhos sugerirem o que se deve fazer para que êles não aconteçam. Peça que êles digam o que poderiam fazer se estivessem lá, mas mantenha tôda esta conversa ao nível da terra, dando ênfase em "ir procurar socorro, ir procurar alguém".

5 — GARBO NO DESFILE — Umas poucas semanas antes da realização de uma concentração de Lobinhos com alguma forma de desfile (Dia do Escoteiro, no dia de São Jorge, ou Dia do Lobinho, no dia de São Francisco de Assis, ou qualquer festa local) ponha no programa da reunião da Alcatéia alguns minutos de exercícios de marcha simples (marcar passo, início da marcha e alto), terminando com os Velhos Lobos, numa plataforma adequada, simulando as autoridades a quem se deve saudar, e os Lobinhos fazendo um grande desfile. Um tambor tocado por um Escoteiro, que viesse cooperar na ocasião, seria algo que traria muita satisfação aos Lobinhos — mesmo se o tambor fôsse apenas uma lata de biscoitos. Veja se consegue fazer os Lobinhos compreenderem que ao dobrar uma esquina, cada fila deve girar como os ponteiros de um relógio, com os Lobinhos que estão para dentro, isto é, mais perto da esquina, com passos menores, quase marcando passo. Uma das maneiras mais simpáticas dos Lobinhos desfilarem é cada fila darem as mãos ou darem o braço uns aos outros.

6 — CAVALOS SELVAGENS — Após terem praticado um nó de emendar, dê êste jôgo. Ao comando "Já" cada Matilha une seus cabos em círculo com o nó aprendido. Assim que o círculo estiver pronto com os nós corretos, tôda a Alcatéia fica dentro do círculo de cabos, exceto o Primo que fica de fora e puxa os cabos levando dentro os Lobinhos como se fôssem cavalos selvagens, numa volta em tôrno da sede ou do terreno em que se fêz a reunião. A primeira Matilha que complete a volta, com todos ou a maioria dos nós corretos, ganha.

7 — MERCADO DE TROCAS DE SELOS — Dez minutos antes ou depois da Reunião da Alcatéia, uma vez por mês, pode-se dirigir um mercado de troca de Selos — tendo como Corretor ou um pai de Lobinho ou um Escoteiro (não precisa ser o Instrutor de Lobinhos). O papel do Corretor de Bôlsa de Selos é estar informado sôbre o valor dos selos, de modo que, com seu conselho, as trocas de 1 por 1, ou de 1 por 5, ou mais, sejam justas. Êle também dará conselhos sôbre a forma de fazer uma Coleção de Selos bem feita, ou recomendará que se especializem num assunto (Flôres, Heróis, Esportes, Países, etc.) — que são as dificuldades que fazem tropeçar os Lobinhos colecionadores.

8 — QUADRO DE MARCAÇÃO DE PONTOS DA COMPETIÇÃO ENTRE AS MATILHAS — Um quadro simples pode ser feito com um quadrado de papelão, dividido em quatro quadrados por uma linha grossa, cada quadrado pertencendo a uma Matilha. Cabeças de Lobo cortadas em papel de côr, são preparadas em quantidade. O Primo recebe uma Cabeça de Lobo para colar em seu quadrado, cada vez que sua Matilha completar, conforme fôr convenconado, 10, ou 50, ou 100 pontos. Em cada atividade que der menor número de pontos, se entrega ao Primo o número de pontos em Contas Coloridas, ou pequenas Conchas, ou Pedras, ou Milhos. Cada vez que ele tiver as Contas ou Conchas, etc., em número suficiente, entrega-as de volta a Akela em troca de uma Cabeça de Lobo para o seu quadrado.

9 — UMA ALCATÉIA BEM UNIFORMIZADA — Após a palestra sôbre como se apresentar limpo e bem uniformizado, como dobrar e guardar as roupas, etc. — faça uma Campanha neste sentido, isto é, as capas de chuva, casacos e outros abrigos que tiverem trazidos devem ser postos nos cabides ou dobrados no local da Matilha, Impecavelmente, para uma inspeção, os lenços (isto pode ser uma medida permanente) para não ficarem sujos e amarrotados, são tirados para os jogos, etc. Será bom ter uma coleção de lenços (de qualquer pano e que não precisam ser das côres do Grupo) para vender os olhos, amarrar os tornozelos na corrida de 3 pernas, etc. para incentivar os Lobinhos a manterem seus lenços limpos e bem passados a ferro.

10 — DISTINTIVOS DE ESPECIALIDADES EM FORMA DE ESCUDOS — Todos os Distintivos das Especialidades de Lobinhos podem ser reproduzidas em tamanho grande (25 a 30 cm de largura) em papelão grôso (ou melhor ainda, em madeira compensada) para serem pendurados em tórno da sede da Alcatéia, numa altura em que possam ser facilmente alcançados pelos Lobinhos, que encontrarão nas costas do Distintivo as provas exigidas para a sua conquista. O carpinteiro local provavelmente cobrará barato para cortar os triângulos em madeira compensada fina, e com paciência, mesmo um Chefe de Lobinhos que não seja um "artista", conseguirá reproduzir ampliados os desenhos simples dos Distintivos de Especialidades e pintá-los com tintas de esmalte. Se o Grupo possuir algum entusiasta em recortes com serra tico-tico e trabalhos em relêvo, então tudo se torna mais fácil. Os desenhos dos distintivos serão recortados em madeira compensada mais fina e colados na base triangular recortada em madeira mais grosse, ficando portanto em relêvo, antes de serem pintados.

11 — MANTENHA-OS QUIETOS! — Quando existem poucos Velhos Lobos (quantas vâzes só há um!) e na hora de alguma instrução, an-

guns Lobinhos não estão com ânimo de ouvirem o que já sabem e ficam sem ocupação definida, dê a cada um deles uma folha grande de papel e lápis de cores e mande-os desenhar uma determinada paisagem, quer fora da sede, quer vista da janela da sede. Com os resultados, se são suficientemente bons, se faz uma exposição na sede.

12 — GALERIA DOS RETRATOS DOS BANDIDOS — Raramente a limpeza e higiene são qualidades naturais dos meninos e, apesar deles falarem com facilidade em micróbios, raramente acreditam nêles. Procure colecionar as fotografias aumentadas dos micróbios que produzem as doenças mais comuns, provenientes da falta de higiene, e faça com elas uma "Galeria de Fotografias de Criminosos", usando-a para ressaltar a necessidade da higiene pessoal. Os fabricantes de material para Dentistas e os Laboratórios que fabricam Pastas de Dentes e material de higiene bucal às vêzes fazem cartazes mostrando, com impressionante realidade, como os dentes ficam cariados e apodrecem, e outros cartazes mostrando com os dentes devem ser limpos e conservados.

13 — QUE VOCÊ PODERIA FAZER? — Use dramatizações para mostrar as Regras de Comportamento Social — por exemplo: dê a cada Lobinho perguntas como as seguintes: — "Que você faria se encontrasse uma bolsa ou uma carteira com NCr\$ 4,50?" ou "Que você faria se a sua bola quebrasse a vidraça de uma janela?" — Os Lobinhos devem (com o auxílio de outros Lobinhos ou de Escotistas como outros personagens) dramatizar as suas respostas, mostrando como procederiam. Escolha incidentes que são prováveis de acontecer com meninos da idade de Lobinhos.

14 — CRIANDO TRADIÇÕES — As Alcatéias antigas, com muitos anos de existência e cheias de tradições, possivelmente não precisam de mais enfeites ou decorações para o seu Bastão-Totem, porém uma Alcatéia nova e pequena, pode criar glórias e mostrar uma firme lealdade ao Grupo e a Tropa, pendurando uma fita especial no Totem cada vez que um Lobinho passa para a Tropa. Esta fita irá também registrar as honorarias que este antigo Lobinho fôr ganhando como Escoteiro. Por exemplo: uma fita branca de 2,5 cm de largura por Lobinho que passar para a Tropa, com um distintivo do Cruzeiro do Sul na ponta, quando ele possui este distintivo, um galão dourado envolvendo a fita quando ele se torna Escoteiro de 2.ª Classe, dois galões quando se torna Escoteiro de 1.ª Classe, etc. Estas fitas devem ser mantidas com suas "glórias" em dia, por periódicas verificações junto ao Chefe da Tropa sobre o progresso dos ex-Lobinhos. A fita é removida, se o Escoteiro deixa a Tropa e isto ajuda a Akela a verificar o "escapamento" ou

“vasamento” que existe entre a Alcatéia e a Tropa, e porque se “perdem” tantos Lobinhos.

15 — TEMPO — A prova de saber ver as horas no relógio poderá ser enriquecida com uma estória dos métodos de marcar o tempo através da História — Ilustrada com desenhos ou modelos de Clepsidra (relógio d'água), Ampulhetas (relógio de areia) e relógios de Sol. Os meninos que acham a prova muito fácil podem ser solicitados a demonstrar como se dá corda num despertador, como se acerta a hora, e como se prepara o despertador para tocar numa determinada hora. Um menino que já tiver o seu relógio de pulso pode ser solicitado a dizer o que deve fazer para conservá-lo, como dar corda com regularidade, como cuidar d'ele para que não se quebre.

16 — PINTURA COM OS DEDOS — Tudo o que é necessário para esta fascinante atividade é 3 ou 4 potes de cores diferentes de tintas para cartazes (Guache), folhas grandes de papel não absorvente (ou as costas de cartazes velhos) e um frasco de boca larga com água. É bom proteger a mesa ou o chão com folhas de jornal. Um dedo é mergulhado na água e depois na tinta, e a pintura começa. Ensine a usar um dedo diferente para cada cor e a ignorar os pequenos detalhes. O tamanho do pincel (o dedo) impede meticulosidades e incentiva uma abordagem do assunto em tamanho grande. Três ou quatro Lobinhos podem trabalhar na mesma pintura. É surpreendente como se torna fácil fazer uma cena de jangal reconhecível!

17 — UM BOCADO POR DIA — Tente ler um pedacinho do “Manual do Lobinho”, em cada reunião de Alcatéia. O número de Lobinhos que jamais ouviram falar neste livro é espantoso! Incentive a sua Biblioteca da cidade, ou a biblioteca infantil a ter um exemplar d'este livro e também de “O Livro da Jangal”, ou então tenha alguns exemplares na Biblioteca da Alcatéia para emprestar. Os Lobinhos mais inteligentes não precisam ficar limitados ao pedacinho que você lê na reunião da Alcatéia, pois se você incentivá-lo adequadamente ele pode ler não só “O Manual do Lobinho” como o “Livro da Jangal”. Mesmo já tendo lido tudo ele não se importará de ouvir as estórias outra vez na Alcatéia. Ou, quem sabe, você pode orientá-lo para que ele faça as leituras ou conte as estórias da jangal. Depois de ter lido estes livros, incentive-o a ler muitos outros livros em casa ou indo a Biblioteca, para tirar a Especialidade de Leitor.

18 — A ALCATÉIA MUDA — Vinte minutos da Reunião da Alcatéia pode — de vez em quando — ser realizada como se todos fôssem “mu-

dos" — apesar de não ser uma reunião silenciosa. Não se podem evitar risos ou gritos, mas nenhuma palavra deve ser dita, portanto as ordens e as perguntas e respostas devem ser sinalizadas ou representadas por gestos e mímica. Verifique como é grande a engenhosidade dos Lobinhos e como ela irá permitir que o programa normal continue. Mas não demore muito com isso porque exige muito esforço dos Lobinhos e dos Velhos Lobos.

19 — FIQUE BOM DEPRESSA! — Tenha na sede papel de cartas e envelopes para que possam ser enviadas cartas aos Lobinhos que estão longe ou que estão doentes, de preferência escrita pelo Primo e assinada por todos os Lobinhos de sua Matilha.

20 — ACHE AS ÁRVORES — Diga aos Lobinhos para manter seus olhos abertos quando vierem para a Alcatéia na próxima semana. Antes desta reunião ponha números (podem ser simples e claros se usar-se os números de uma folhinha em bloco) em cerca de 10 árvores que fiquem em posições visíveis de quem passa e próximas da sede. Com a permissão dos proprietários, podem se usar também as árvores dos jardins, visíveis da rua, e não apenas as árvores da rua ou de um parque. Vence a Matilha que tiver visto maior número de árvores numeradas, souber dizer onde estão e dar os seus nomes. Mas tôdas as Matilhas ganham pontos.

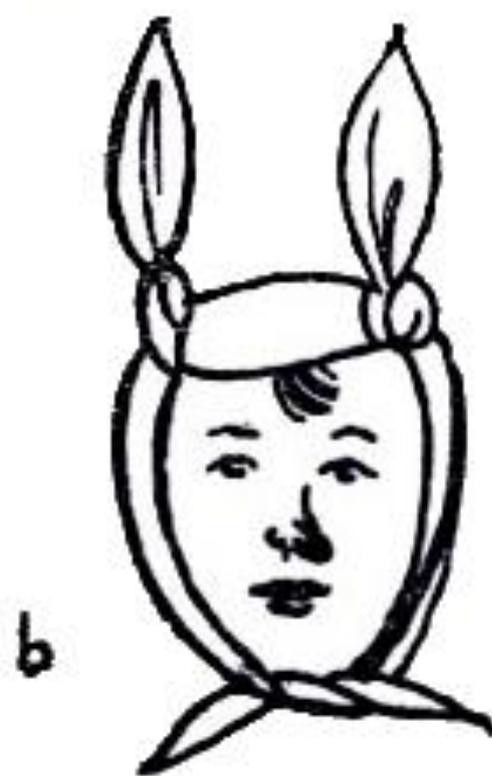
21 — EXIBIÇÃO DE MODELOS — Para aumentar o entusiasmo por esta prova, muitas vêzes negligenciada, incentive a fabricação de modelos de alta qualidade, anunciando que uma Exposição de Modelos será realizada no fim do mês, dentro das regras da prova de habilidade manual da 2.ª Estrêla (ou ao nível das Especialidades de Artista, Carpinteiro e Tecelão). Divida a exibição em seções, conforme o tipo. Dos que já tiverem passado na prova (ou tenham as Especialidades) exija um padrão mais elevado. Convide o Chefe de Grupo ou o Chefe Escoteiro para juiz.

22 — CONTRIBUIÇÕES EXTRAS — Qualquer que seja a forma pela qual os Lobinhos e seus pais contribuem com mensalidades (ou cobranças trimestrais ou anuais) ou com cotas semanais para as finanças do Grupo ou da Alcatéia, verifique se elas estão de acôdo com os preços atuais das coisas em que os meninos gastam dinheiro (conduções, revistas em quadrinhos, balas e doces, refrigerantes, cinemas, etc.) no nível social em que se encontram seus Lobinhos. Já pensou que o povo (e mesmo os meninos) não dão valor às coisas que são baratas demais? Poucas são as coisas que custam menos de 10 centavos novos. Veja se não há possibilidade de criar uma contribuição extra, por Lobinho e

por reunião, de 5 centavos novos para fazer um fundo de reserva para a Alcatéia com uma finalidade bem clara: uma grande boa ação de Natal presente para a mamãe e para o papai nos dias em que são festejados. Mantenha, com cartazes adequados ao Quadro de avisos, os Lobinhos informados do crescimento constante do "Fundo de Reserva". Isto será uma demonstração prática do que é Economia!

23 — MENSAGEM — A prova de memória ou mensagem da 2.ª Estrela será valorizada se for usada uma mensagem real. Use aquêle recado que você precisa realmente mandar para um examinador de Especialidades, ou aos pais, ou ainda o convite ao Chefe do Grupo e os demais Escotistas para uma cerimônia ou festa da Alcatéia. Torne o Lobinho consciente que a mensagem que êle deve transmitir é importante. Isto não impede que o Lobinho leve também um envelope fechado (cujo conteúdo êle desconhece) para entregar à mesma pessoa e prevenir possíveis erros.

24 — CAIXA DE VESTIMENTAS — N.º 1 — Uma caixa de artigos para fazer fantasias improvisadas e caracterizações de personagens não precisa ser grande. Uma pequena mala é suficiente. Tenha dentro dela, por exemplo, quadrados de 75 por 75 cm (ou maiores de 1 por 1 m) de panos de algodão ou de rayon, numa imensa variedade de cores. Êles fazem maravilhas na improvisação de fantasias! Dando nós simples próximo das pontas podemos fazer muitos tipos de ornamentos e caracterizações para a cabeça.



- a) Quatro nós nos cantos, virados para dentro, faz uma espécie de boina ou chapéu de Pagem, que deve ser usado bem inclinado para um dos lados da cabeça.
- b) Faça dois nós de um lado deixando as pontas grandes, e as outras duas pontas amarre debaixo do queixo (veja desenho) para fazer um coelho, um cavalo ou um cão.
- c) Dois dêstes lenços, de cores em contraste, reunidos por alfinetes de segurança ou um alinnavo, e amarrados da maneira descrita em b), com as pontas voltadas para baixo, dão a touca de um Bôbo da Côrte.
- d) Vários, de cores contrastantes, torcidos em conjunto podem dar um turbante, e com alguns alfinetes de segurança, fazem a cobertura de um Sheik.

25 — TARDE DO CÓDIGO DE TRÂNSITO — Todos os Lobinhos que têm bicicletas devem ser avisados para trazê-las. Akela deve conseguir, para auxiliá-lo, tantos adultos competentes quantos seja possível. Se puder ser convidado um Guarda de Trânsito para ajudar, será muito melhor. Conseguir também Cartazes e folhêtos sôbre a segurança no trânsito junto ao órgão que cuida da segurança rodoviária. Marcar, dentro da sede, ou no terreno a disposição, as ruas, cruzamentos, faixas de segurança, etc. e fazer de cartolina os sinais de tráfego mais comuns, indicando mão única ou dupla, passagem de pedestres, etc. Quando os Lobinhos chegam com suas bicicletas primeiro elas são testadas na sua eficiência e depois os Lobinhos devem mostrar que sabem atravessar corretamente as ruas a pé, e respondem perguntas sôbre o Código de Trânsito, etc., num sistema de bases, cada uma a cargo de um dos auxiliares, isto é, os Lobinhos vão de base em base resolvendo os problemas de tráfego ou as perguntas que ali são feitas. Ganham pontos em cada base, que são postos num cartão. No fim se somam e se proclamam os resultados.

26 — B. - P. PARA OS VENCEDORES — O prêmio para a Matilha que ganha mais pontos na inspeção deve ser um retrato a cores de B. - P. que poderão colocar na sua caverna, por uma reunião. A segunda Matilha recebe um retrato em preto e branco.

27 — NOSSO PASSADO, NOSSA HERANÇA — Ter orgulho da cidade, do município e do Estado em que nasceu é coisa que deve ser incentivada. A história local pode às vêzes proporcionar um excelente material para narrativas e adicionar um toque de romance aos jogos conhecidos, dando-lhes uma ambientação histórica; a biblioteca local pode ser muito útil e normalmente gostarão de ajudar indicando os livros

mais úteis. Mas afasta-se de qualquer coisa da história local que já seja usada pela Tropa, assim como se evita usar os mesmos jogos.

28 — CORTESIA NO AUDITÓRIO — Durante uma dramatização ou outro tipo de representação teatral, as Matilhas que fazem a "plateia" devem se sentar em bancos ou cadeiras de um dos lados da sede, e, se possível, deixam-se as luzes só do outro lado, que é o "palco" iluminado. Instala num comportamento cortês dos "espectadores", mantendo-se silenciosos e quietos, durante a representação, com os aplausos devidos depois de cada item. Nesses dias de contínuos espetáculos de cinema, rádio e televisão, os rapazes ficam sem o treinamento devido para assistir espetáculos de "teatro" — drama, comédia, concertos ou ballet. É preciso que se lhes diga que, conversar e não estar atento durante o espetáculo, entrar e sair, aplaudir no meio ou fazê-lo, não apenas com palmas, mas com assobios e gritos, são formas de conduta rudes para com os "artistas", pelo seu esforço e arte devem merecer nossa melhor cortesia.

29 — COLEÇÃO DE SAPATOS DE TÊNIS — Os sapatos de lona e borracha — chamados sapatos de tênis — são o calçado ideal para os jogos dentro da sede, pois os tornam mais fáceis e animados, e não sujaram o chão. Se os Lobinhos de sua Alcatéia não puderem comprar sapatos de tênis para deixarem guardados; com seu nome, na sede, comece agora uma coleção de sapatos de tênis para serem emprestados, comprados em liquidação, ou mesmo comprados de "segunda mão" — que se encontram às vezes em "bazares de caridade" ou "vendas de pachim-chas". As solas furadas podem ser "concertadas" com uma palmilha de papelão por dentro.

30 — TARDE DOS ACIDENTES — Se você puder obter a ajuda de vários adultos (ou de membros do Grupo), você pode organizar uma "Tarde de Acidentes", em que haja constantes interrupções no programa normal da reunião para atender pessoas que batem na porta da sede para receberem socorros por pequenos acidentes. Assim podemos demonstrar praticamente todos os itens sobre o assunto da prova de Segunda Estrêla e da Especialidade de Enfermeiro.

31 — AS MÃES PODEM AJUDAR — É quase impossível dizer se um Lobinho está assimilando o que se ensina em limpeza, higiene, etc., observando apenas a sua conduta na Alcatéia. Sua mãe está em condições de apreciar os nossos esforços, se lhe pedirmos a sua cooperação. Nem sempre Akela tem tempo de visitar ou telefonar para as mães para saber como cada Lobinho está procedendo dentro de casa.

É útil, portanto, ter umas "fórmulas" simples (podem ser mimeografadas) que os meninos levam para casa para a mamãe assinar quando estiver satisfeita com o seu comportamento quanto a higiene, limpeza e arrumação. Por exemplo:

"Certifico que ..... está fazendo o melhor possível para cumprir os preceitos da higiene pessoal: éle diariamente, sem que eu precise lembrar, lava o rosto, escova os dentes e penteia o cabelo ao levantar, toma pelo menos um banho, não esquece de esvaziar os intestinos, lava as mãos depois de ir a privada, ou de brincar com coisas sujas e também antes das refeições, quando volta de novo a escovar os dentes; à noite éle antes de dormir vai urinar e escova os dentes.

Data: .....

Assinatura: ....."

"Certifico que ..... está fazendo o melhor possível para ser limpo e arrumado. Éle quando tira as roupas da escola, de Lobinho, ou de sair, dobra e guarda ou pendura no cabide, ou no armário tôdas as peças e os sapatos, ou então põe no cesto ou saco de roupa suja aquelas que devem ser lavadas. Éle guarda seus brinquedos e livros no momento em que acabou de utilizá-los. À noite sabe deixar suas roupas arrumadas no lugar próprio ao pôr o pijama para dormir e pela manhã sabe guardar o pijama e fazer a sua cama com perfeição. É éle quem mantém arrumados seu armário de roupas sua estante de livros e sua mesa de estudo. Tem limpo e engraxado seus sapatos (e às vê os sapatos de outra pessoa) e lembra-se de pôr antes uma fôlha de jornal no chão para não sujá-lo, guardando no final as escôvas, panos e latas de graxa. Para me ajudar, varre, limpa e encera o seu quarto (e às vêzes outros compartimentos da casa) guardando depois o material de limpeza.

Data: .....

Assinatura: ....."

Abaixo dêstes "Certificado" pode pôr uma "Nota" com as seguintes palavras: "Para ajudar o progresso de seu filho, responda com sinceridade e justiça. Corte, com um traço, tôdas as coisas que éle só faz quando é mandado ou lembrado. Só valem as coisas que éle faz diariamente (ou quando deve fazer), por sua própria iniciativa, há mais de uma semana. Acrescente outras coisas que não estão mencionadas e que éle já costuma fazer. Será melhor que, ao responder, discuta amistosamente com éle cada item, mostrando que êsse documento só tem valor se disser a verdade."

Esse mesmo tipo de "Certificado" pode ser usado com referência a outras provas de classe ou de Especialidade (ou outros aspectos do comportamento pessoal, em casa ou na escola) em que os pais possam dar sua colaboração. Faça com que o Lobinho leia e entenda o que se pede no Certificado antes de levá-lo para casa. Ele deve levá-lo e trazê-lo de volta numa envelope aberto. Dê exemplos de lealdade, para que ele proceda lealmente.

32 — UMA EXPOSIÇÃO DE FLÓRES — Na época mais apropriada para o cultivo, peça a cada Lobinho que traga um vaso ou uma lata (perfurada no fundo) com terra para plantar um bulbo ou "cebola" de plantas que dão flôr ou plantas ornamentais, como Tinhorão, etc. Em casos de certas plantas de sementes pequenas, pode-se iniciar plantando na sede ou no seu terreno, uma caixa de terra maior ou um canteiro para a sementeira, e só quando as plantinhas já estiverem crescidas, serem transplantadas para as latas ou vasos dos Lobinhos. Proceda também de acôrdo com a boa técnica, em caso de "mudas", ou "pega de galho" ou "enxêrtos". Akela pode comprar em conjunto, "por atacado", os bulbos, "cebolas", sementes, mudas ou enxêrtos" e depois vendê-las "a varejo" aos Lobinhos — ou então tôda a despesa ficará por conta da "verba" mensal da Alcatêla, proporcionada pela Comissão Executiva do Grupo. Após uma demonstração do plantio, cada Lobinho planta no seu vaso ou lata, que no fim da reunião levará para casa. Ensina-se também como deve cuidar diariamente de sua plantinha. Quando as plantas já estiverem na época de dar flôr ou em pleno viço como planta ornamental, organize uma "Exposição de Flôres e Plantas Ornamentais", cada Lobinho trazendo de casa seu vaso ou lata, e mostrando que soube cuidar de sua plantinha. Podem ser adicionadas outras plantas de crescimento rápido da Especialidade de Jardineiro (feijão, milho, alpiste, arroz, batatas, ervilha, tomate, abobora, cebola, mamão, mostarda, agrião, etc., em água ou em terra, se tivermos o cuidado de lembrar aos Lobinhos com algumas semanas de antecedência. Deixa-se também à iniciativa dos Lobinhos plantar, com a antecedência necessária, outros tipos de sementes. Tenha "Rosetas de fita coloridas" para colocar nos vasos das plantas vencedoras. Todos os que tiverem cuidado de suas plantas, de acôrdo com as exigências das provas, vencedores ou não, devem ganhar a Especialidade. Para maiores informações, leia "O Manual do Lobinho".

33 — UM PRESENTE DE SURPRÊSA — Organize um "Banco de Alcatêla" durante umas seis semanas antes de uma "Noite dos pais", de modo que os Lobinhos, secretamente, possam economizar bastante para comprar para suas mães um pequeno presente (por exemplo: um

bombom, um lenço). Se soubermos conduzir todo o assunto com habilidade, despertaremos grande entusiasmo na Alcatéia, e o "segredo" será guardado com grande júbilo. Os presentes, em embrulhos vistosos, podem se tornar o "climax" da reunião.

34 — RÃS FLUTUANTES — Flores, peixes, rãs, etc., feitas com cara de moldagem, flutuam na água e a Alcatéia pode gastar uma esplêndida mala hora nesta atividade — com um prêmio para o melhor "Aquário" da Matilha. Procure ter tijelas profundas, só com água pela metade, se quiser evitar uma inundação de sede.

35 — HINO NACIONAL E OUTROS HINOS — Termine a reunião da Alcatéia com o Hino Nacional ou o Hino à Bandeira, ou o Hino Alerta, nas ocasiões mais apropriadas: a reunião mais próxima ou no próprio dia de um feriado nacional — descoberta do Brasil, Independência, República, dia da Bandeira, Semana do Escoteiro ou do Lobinho, última reunião do ano, etc. Naturalmente será preciso treinar com antecedência, e cantar o hino inteiro.

36 — UM DIÁRIO DA MATILHA — Uma grande folha de papel branco forte, na Caverna da Matilha, pode ser usada como um Diário dos acontecimentos importantes da Matilha, colando-se nela um recorte de papel colorido (feito pelo Primo ou outro Lobinho), um desenho, uma fotografia, uma notícia de um jornal ou revista, etc., para se comemorar um acontecimento, escrevendo a data e um título ou uma breve nota. Por exemplo: "1º lugar nos Modelos — 6-3-67" — defronte de pequeno desenho do modelo; "Excursão da Alcatéia — 6-5-67 — Gii perdeu um sapato!" e um recorte colorido do sapato. Deixe a liberdade de colocarem onde quiserem, na folha, sem levar em conta a data, para que o conjunto seja fascinantemente confuso para os novos membros da Matilha.

37 — CAIXA DE VESTIMENTOS — N.º 2 — Um metro de uma fazenda, franzido ou com pregas até ficar como uma largura adequada, com cadarços para amarrar atrás, (no estilo dos aventais de corpo inteiro) fazem uma saia ou vestido para "uma senhora idosa" ou uma túnica ou manto para um Rei. Se Akela não puder fazê-los, as mães, certamente poderão e também fornecer o material.

38 — EXISTEM OUTRAS COLEÇÕES! — Incentive uma mudança da eterna coleção de Selos, ainda que este seja uma coisa útil e instrutiva. Leve os Lobinhos ao Museu local para que vejam algumas das coleções que lá existem, de preferência com um pai conhecedor do

assunto que possa ajudar, explicando e aconselhando. Nesse assunto de visitas, uma ida da Alcatéia à fábrica local de cerâmica e modelagem se existir, poder incentivar uma parte muito pouco usada da Especialidade de Artista.

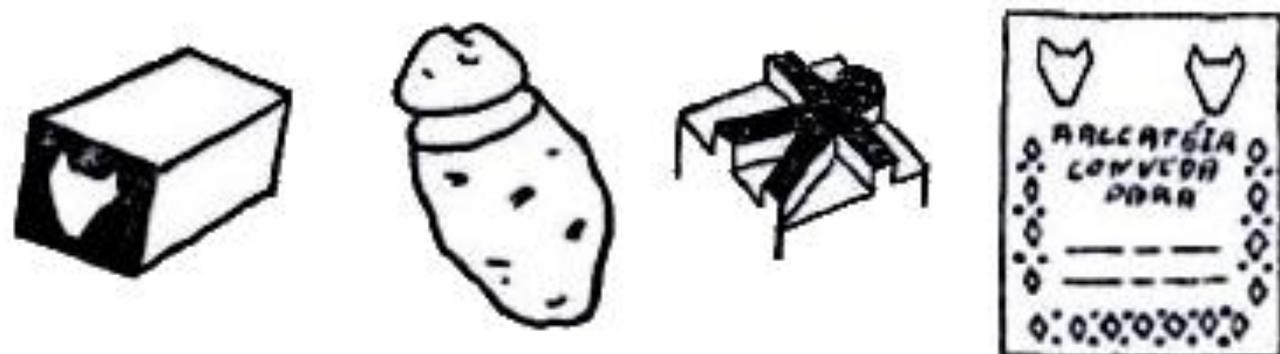
39 — TORNANDO A COBRANÇA MAIS INTERESSANTE — De vez em quando (mas não muitas vezes) varie o sistema de cobrar as cotas mensais ou semanais da Alcatéia, para que isto se torne uma parte interessante do programa, em lugar de uma rotina necessária. Por exemplo: Nos dias em que houver uma "Reunião Especial da Alcatéia" a cobrança pode ser na entrada, com um Assistente de Chefe de Lobinhos num "guichet" que, em troca do pagamento fornece um "ticket" do tipo comercial chamado "Pague na Caixa". Outro método é o Primo colocar seu boné dois metros adiante da Alcatéia. Cada um procura então jogar sua moeda ou sua nota direto no boné, enquanto o Primo registra no seu livro. A primeira Matilha a ter o boné completo o Primo corre com ele e entrega a Akela. Ainda um outro método: Toda a Alcatéia se maniem alerta enquanto Akela chama os nomes, um de cada vez. Um Assistente ou Instrutor de Lobinhos sem alí o corre velozmente pela sede. O Lobinho chamado tem que pegá-lo, saudá-lo elegantemente e entregar a cota de pagamento. Faça com que o Assistente ou Instrutor compreenda que o objetivo é manter a Alcatéia alerta, e não prolongar a entrega das cotas por metade da noite, ou, pior ainda, ser tão ágil que ninguém o pegue e portanto não pague a cota!

40 — FOGO! — Será uma medida inteligente fazer, a seguir de uma instrução sobre acender o fogo da 2.ª Estrela, uma "Tarde de prevenção contra incêndios". Jogo sobre alarme de incêndio — Os Lobinhos que despiram a farda (parcialmente) e deixaram as peças de roupa bem dobradas, ao soar a campainha ou sino de alarme, vestem-se rapidamente. Ou ao soar o alarme, unem os cabos com nós, como se fossem as mangueiras, para levar a mangueira desde o ponto que se convencionou ser o Hidrante (tomada de água), onde o cabo deve ser amarrado, até uma distância X do local em "fogo". Ou fazer uma fila para passagem de baldes de água, de uma bica, até o incêndio. Depois uma palestra por Akela — ou melhor ainda, por um verdadeiro Bombeiro, uniformizado — sobre como começam os incêndios. Terminar com uma demonstração de como se enrola um tapete ou coberto para apagar o fogo nas vestes de uma pessoa.

41 — FICHA DE PALAVRAS PARA A SEMAFORA — Prepare em fichas, com letras grandes desenhadas, as palavras que podem ser feitas com o

primeiro círculo de Semáforos, com o segundo círculo e o primeiro, e assim por diante (Ver O Manual de Lobinhos). Dê aos Lobinhos da 1.ª Estrêla os cartões para que eles sinalizem para os outros, que devem escrever a mensagem transmitida.

42 — BATATAS CORTADAS — Para fazer obras de entalhação em linóleo e outros materiais é preciso ter técnica, instrumentos especiais e o material. A batata comum pode dar resultados semelhantes, é mais fácil e muito mais barata. A batata pode ser cortada primeiro num cubo ou figura geométrica semelhante, e depois, o desenho que se quer, é entalhado numa de suas faces com um canivete. Pincele no desenho em relevo tinta guache ou tinta de carimbo ou tinta de mimiógrafo e depois imprima num papel. Assim a Alcatéia pode produzir os seus cartões de Natal ou convites para uma noite de festa da Alcatéia.



43 — CAVERNAS DE ALGODÃOZINHO — Ter cavernas permanentes para as suas Matilhas é assunto fora das possibilidades da maioria das Alcatéias. Se ter biombos portáteis também está fora do seu alcance, celentes. Pode ser tinto de verde ou castanho (ou nas cores das Macom 1,60 m de algodãozinho pode-se fazer cavernas desmontáveis extilhas), e decorado com aplicações ou pinturas, se não se quiser que da jangal, etc. Pendure formando um ângulo, de ganchos postos na parede, com arames estendidos. Se é necessário fazer economia, a tique de uma côr só. As aplicações podem ser de árvores, animais cortina não precisa ser tão alta que cubra o Lobinho quando de pé desde que os Lobinhos fiquem escondidos quando sentados trabalhando, e Matilha já ficará bastante feliz.

44 — ESTÓRIAS VERDADEIRAS — Os meninos gostam de estórias verdadeiras. Os jornais diários podem proporcionar muitas estórias curtas. Por exemplo: um salvamento no rio, a bravura de um rapaz que salvou sua irmã de um incêndio, a presença de espírito de outro apagando um princípio de incêndio em sua casa, a notícia da entrega de

uma medalha de Valor por salvamento de uma vida, etc. Narrativas da bravura de cães ou da sagacidade de cavalos e gatos também aparecem freqüentemente. Tudo isso interessa ao Lobinho.

45 — PROTEÇÃO DOS ANIMAIS — Depois de uma série de narrativas sobre animais, peça a alguém para falar aos Lobinhos sobre como cuidar de animais domésticos (por exemplo, alguém do ramo local da Sociedade Protetora dos Animais). Deve falar particularmente daqueles animais domésticos que os meninos gostam de ter. É possível combinar com outra Alcatéia, ou com as Alcatéias do Distrito, para se tornarem Vigilantes Juvenis da Sociedade Protetora dos Animais — comunicando aos adultos desta Sociedade qualquer caso que tenham visto de animais, que por qualquer razão, precisam de defesa e proteção.

46 — LIMPEZA DOS SAPATOS — Tenha na sede um conjunto de escovas, panos e lata de graxa para sapatos, de modo que os Lobinhos que apareçam, com os sapatos sem polimento possam remediar este erro na mesma hora, ficando o resto de sua Matilha esperando na sua Caverna até que os sapatos dele estejam brilhando — enquanto as demais Matilhas já estão se divertindo com jogos.

47 — CAIXA DE VESTIMENTAS — N.º 3 — Fitas largas e baratas, duas ou três cores cosidas lado a lado compondo largas faixas, fazem um belo efeito. São úteis para dar o aspecto de Comendas, Ordens ou Condecorações das Côrtes e faixas de cargos importantes nas dramatizações. Ou a banda à tiracolo do "Bandoleiro Chefe" num grande jogo; ou como cores de uma equipe esportiva.

48 — NÃO QUEBREM AS JANELAS — Bolas macias podem ser feitas facilmente com meias de senhora ou mesmo meias de homem, quando velhas, enroladas, reviradas e amarradas firmemente. Podem ter como recheio pano ou papel. Faça as bolas de meia tão redondas quanto seja possível e tenha uma boa quantidade delas na Caixa de jogos. São úteis para grande quantidade de jogos de dentro da sede e também para jogos de ar livre. Servem para aprender a atirar a bola, quando há muitas janelas por perto, ainda que a Prova de Estrêla deva ser feita com a Bola de Tênis.

49 — UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE — Uma exposição de arte da Alcatéia pode ser uma atividade muito divertida, se você não espera "obras-primas". Sugira várias classes e modalidades de arte — Desenhos de automóveis e de trens, ilustrações sobre estórias, recordações da vida da Alcatéia, modelos em barro ou em plasticina etc

Os artistas premiados poderão ter seus trabalhos expostos na Alcatéia por algumas semanas. Você pode convidar o Chefe de Grupo para ser o juiz.

50 — TROCA DE VISITAS — Durante as férias, quando as Alcatéias ficam com número reduzido por terem os Lobinhos ido "para fora", uma série de visitas às outras Alcatéias do Distrito com reuniões conjuntas pode ser de grande auxílio. Os Chefes de Lobinhos visitantes devem conhecer previamente o programa e tomar a seu cargo alguma atividade, jogo ou instrução, de modo que haja pouca interrupção no adiestramento. Em visitas os Lobinhos irão conhecer melhor os seus irmãos Lobinhos do que em concentrações ou em disputas esportivas ou torneios. Se as Alcatéias estão com poucos membros, os visitantes podem ser distribuídos para completar as Matilhas da Alcatéia visitada.

51 — ORAÇÕES DA ALCATÉIA — Preces simples, escritas em letras de imprensa ou datilografadas em fichas, podem estar arquivadas na Alcatéia ou nas Matilhas, de modo que, quando se deseje, um Primo possa ler a oração no fim da reunião da Alcatéia, sem o perigo de se perder dentro de um livro de orações. Cerca de oito preces poderão dar ao leitor a possibilidade de uma escolha adequada, sem torná-lo confuso com uma escolha demasiado ampla.

52 — UM ANUÁRIO DA ALCATÉIA — No fim de um ano, os Primos e Segundos (ou algum Lobinho interessado) com a ajuda de um Velho Lobo, podem tentar fazer um Anuário de Alcatéia, com o relato dos acontecimentos do ano, fotografias, recortes, desenhos, adivinhações e enigmas e "piadas" (e também poemas e versos, se alguém se sentir inspirado). Só será feito um exemplar, mas procure fazê-lo como um livro grosso, para ser manejado com segurança. Poderá, depois de visto por todos os Lobinhos e seus pais, ser emprestado à Tropa, e a Comissão Executiva do Grupo na certa ficará encantada ao vê-lo.

53 — ENCONTRO COM A COMISSÃO EXECUTIVA DO GRUPO — Será de grande interesse e ajuda se a Alcatéia programar uma tarde ou noite de recepção à todos os membros da Comissão Executiva do Grupo, para que eles tenham melhor contato com os Escotistas da Alcatéia (a idéia 42). Se a Alcatéia estiver para realizar uma exposição de M. e os próprios Lobinhos. Os convites serão feitos pelos Lobinhos (veja-delos, as atividades podem ser reunidas. Providencie chá ou chocolate e biscoitos ou doces, ou então salgadinhos e refrigerantes.

54 — TROFÉUS DA ALCATÉIA — Um tronco ou ramo de feitiço esquisito, ou uma pedra, ou um osso encontrado pela Alcatéia numa ex-

pedição, quando montado numa base (e, às vezes, envernizado ou pintado) pode se tornar um bom troféu para a Competição Intertribal. Ele será entregue semanalmente à Matilha vencedora, que o exibirá na sua caverna, ou o Primo levará para sua Casa. Não deve ser muito grande. Evite usar algum troféu semelhante ao que é usado pela Tropa.

55 — TARDE DA REVISÃO — Cerca de duas vezes por ano tenha uma tarde da revisão — mas em que esta revisão esteja *dissimulada*. Uma das maneiras é avisar a Alcatéia que na próxima semana eles estarão visitando uma terra estranha e selvagem e que a única chance que terão de voltar de lá vivos será se eles forem capazes de passar nas provas que serão apresentadas pelos nativos ou selvagens. Naquela tarde os Velhos Lobos com os auxiliares que puderem obter (Escoteiros Seniores, Monitores da Tropa, etc.) disfarçados em Selvagens ou Nativos, estarão escondidos em grutas em torno da sede (feitas de ramos e cortinas, ou mesmo com cadeiras e bancos). Os Lobinhos, seguindo uma pista de setas feitas a giz (ou cortadas em papelão, se o chão da sede que usam não pode ser sujo) irão de gruta em gruta, fazendo as provas que são propostas pelos selvagens (pular através das pedras de um rio cheio de jacarés, etc.) respondendo perguntas ou realizando proezas. Quando tiverem passado com sucesso por todos os nativos, são cumprimentados no final pelo Chefe que os leva para uma grande festa (pode ser um saco de balas). Cada novato pode ser acompanhado por um 2.º Estrêla, que o ajudará ou passará a prova por ele, quando necessário.

56 — HIGIENE — Tenha na sede ou próximo dela uma bacia com água, sabão, toalha e uma escôva de unhas, de modo que as mãos ou os pés sujos possam ser corrigidos após a Inspeção. Dê tempo também para os Lobinhos se lavarem após os jogos em que se sujejam, e procure fazer com que eles voltem para casa com uma aparência tão limpa e correta quanto possível, porque senão a boa impressão que eles tiveram dado na vinda para a Alcatéia, será desfeita pela sua volta para casa.

57 — RETRATOS NO DIÁRIO DA ALCATÉIA — Quando for tirada uma fotografia da Alcatéia em conjunto, em alguma ocasião especial, compre uma cópia extra para ser cortada. Quando um menino for mencionado no Diário da Alcatéia por algum feito especial (por exemplo conquistou o Cruzeiro do Sul), sua cabeça é recortada da fotografia em conjunto e colada na página ao lado do fato registrado. As cartas

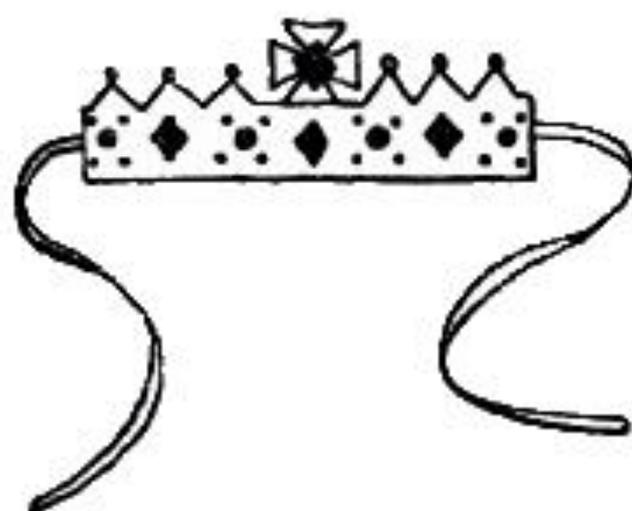
sorridentes farão com que o Diário fique mais vivo e os Lobinhos gostarão de rever de vez em quando suas páginas.

58 — ENTREGA DOS PRÊMIOS — Depois de uma competição desportiva dos Lobinhos ou alguma outra Competição Distrital, faça uma Cerimônia de Entrega de Prêmios. Pode ser feita realmente com solenidade, ou, se quiser, com um sentido cômico, com Akela e seu Assistentes fantasiados ou disfarçados em Pessoas Muito Importantes que foram convidadas para fazer a entrega das "medalhas" e "troféus". Estes serão também cômicos (uma tampa de panela pendurada numa tita como medalha, uma lata enferrujada como taça). Quando chamados, os Lobinhos, vem até o palanque ou a mesa das autoridades receber os seus prêmios — eles poderão também estar vestidos de maneira ridícula, com camisas e calções de adultos "sobrando" em seus corpos, etc. Mas conduza a "cerimônia" com certa imponência para que pelo contraste se torne mais cômica. Tenha muito cuidado de não caricaturar qualquer personalidade do local que costuma entregar prêmios ou diplomas!

59 — DESFILES DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO — Com a presença de pais e amigos faça uma exposição e desfile de animais de estimação só com sua Alcatéla, ou convidando algumas Alcatélas vizinhas. Cada Lobinho desfilará com seu animal de estimação — a maioria serão cães, pássaros, gatos — mas é certo que poderão aparecer ratos brancos, cobaias, coelhos, pintos ou galos, lagartos, macacos ou saquiras, parús, patos, marrecos, jumentos, ponês, cavalos e talvez um touro! Tenha um júri para dar o prêmio em cada seção — com rosetas de cores vivas como nas exposições de animais. Numa atividade deste tipo realizada no 4.º Distrito do Estado de Guanabara o Júri foi de Indianas!

60 — CAIXA DE VESTIMENTAS — N.º 4 — Uma simples pena bem presa a uma faixa larga para ser amarrada atrás da cabeça se transforma num atrativo especial para todos os jogos em que há "Índios". Mas se você tiver na sua Caixa de vestimentas um ou mais Corões de Índio ou um especial para o Cacique, isto será um precioso tesouro, principalmente se tiverem sido feitos pela própria Alcatéla.

Coroas recortadas de papelão, pintadas de amarelo ou cobertas com papel metálico, tendo coladas pedras preciosas de várias cores, com tiras para amarrar atrás da cabeça, podem ser guardadas abertas e planas e servirão para qualquer tamanho da cabeça.



61 — OLHANDO PARA A FRENTE — Antes de uma "Cerimônia de Passagem" verifique se os Lobinhos que vão passar sabem alguma coisa sobre a Tropa e a maneira que ela funciona. Se possível eles já devem ter se encontrado com seus futuros Monitores e com certeza já devem conhecer o Chefe da Tropa de Escoteiros. Na Reunião da Alcatéia após uma Cerimônia de Passagem (onde todos os Lobinhos viram a Tropa formada) faça um questionário para os demais Lobinhos: "Quartas Patrulhas tem a Tropa?", "Em que Patrulha o Juca entrou?", "Quais são as cores das fitas desta Patrulha?", "Quem sabe o nome do Chefe da Tropa?".

62 — ECONOMIA — Quando colecionar material para a Boa Ação de Natal, use a oportunidade para dar relêvo ao sentido da Economia, aproveitando e encontrando um uso para todo o material recolhido, concertando roupas e brinquedos velhos, etc.

63 — AGRADECIMENTO — Faça com que um Primo escreva um "Agradecimento" da Alcatéia por qualquer serviço que alguém tenha prestado a ela (à Comissão Executiva de Grupo por ter pago uma merenda festiva, à alguém que tenha vindo fazer uma palestra ou demonstração). Isto deve ser feito imediatamente, na reunião seguinte da Alcatéia. Os adultos apreciam muito uma carta escrita pelos meninos, e isto ajuda a pôr os alicerces da cortesia escoteira.

64 — LIMPEZA NA SEDE E NO CAMPO — Os Lobinhos que já possuem a Especialidade de Trabalhador Doméstico devem ser encarregados da Limpeza e da Arrumação da sede, dirigindo e ensinando aos demais Lobinhos. Eles devem saber onde estão as vassouras e estarem prontos para fazer com que a sede seja varrida após qualquer atividade que a deixe suja. A Alcatéia inteira deve participar da limpeza

do local em que se fez um pique-nique, uma expedição, um acantonamento ou um acampamento, deixando o terreno mais limpo do que estava antes. Deixar pelo chão da sede, ou do terreno em torno, papéis de bala ou de sorvete deve ser considerado um crime.

65 — TELEFONE — Inclua, se for possível, nas provas, saber responder corretamente no telefone. Podem utilizar as casas dos Lobinhos ou de amigos, mas nas Alcatéias das cidades também podem utilizar telefones públicos que sejam próximos da sede. Faça com que eles aprendam a manter uma conversação mais demorada, se ninguém estiver esperando para falar.

66 — UMA PROVA DE OBSERVAÇÃO — Diga aos Lobinhos que quando eles voltarem de um jogo que vai ser dado no terreno da sede, eles encontrarão alguma coisa diferente ou na sede ou nos Velhos Lobos. Faça modificações simples: o Akela e um Assistente trocam de cintos, ou de anéis de lenço, ou de relógios. Mude um quadro da parede. Você ficará assombrado em ver como os Lobinhos observam os Velhos Lobos.

67 — UM JARDIM DE ALCATÉIA — Se a Alcatéia possui um pouco de terra (ou alguém quiser emprestar) tente plantar flores, que, quando forem colhidas, poderão ser levadas para amigos que estão doentes, para os doentes de um hospital, ou para lares de pessoas idosas. A terra será preparada antes por voluntários e será combinada uma Tarde da sementeira, ou do plantio de mudas. Alguns pacotes de sementes poderão produzir maravilhas coloridas, mas procure de preferência espécies resistentes. Procure ver se consegue um Velho Lobo, um Instrutor de Lobinhos ou um pai de boa-vontade que viva próximo, que se encarregue de regar as plantas quando os Lobinhos esquecerem.

68 — VIDA DE BADEN-POWELL — Uma série de casos da vida de Baden-Powell podem ser excelentes histórias curtas para um final da reunião da Alcatéia. Quanto mais fizermos isto, melhores Escoteiros sairão dos nossos Lobinhos. Procure estas histórias nos livros do Fundador.

69 — TARDE DA CORTESIA — Será uma reunião em que se dará maior relevo a simples atos de Cortesia, como abrir a porta para alguém, dizer obrigado, pedir licença, etc. Dramatize várias maneiras de ser cortês em casa, nas ruas, nos ônibus, na escola, na Alcatéia. Isto pode dar nascimento a novas idéias do menino sobre o modo de tratar as outras pessoas.

70 — CAIXA DE VESTIMENTAS — N.º 5 — Máscaras completas ou cobrindo parte do rosto, feitas com cartolina ou papel grosso, sacos de papel dos armazéns, ou caixas de cereais, e pintadas pelos Lobinhos darão novo encanto a qualquer representação teatral. Os meninos mais tímidos, tornam-se mais seguros atrás das máscaras e irão falar com mais audácia. Pode faltar habilidade em fazê-las, mas os próprios Lobinhos irão proporcionar grandes idéias com a sua rica imaginação. Uma simples máscara negra de "Salteador" de estrada, dará novo sabor a velhos jogos.

71 — ESPECIALIDADES — Quando um Lobinho conquistar uma especialidade ponha uma fita no Bastão Totem tendo na ponta, recortado um triângulo de cartolina com o desenho da Especialidade.

72 — TRAZENDO AS PEPITAS DE OURO PARA O BANCO — A cobrança das cotas ou mensalidades pode ser transformada num jogo muito ativo. Explique o jogo na reunião anterior. Peça aos Primos (em segredo) que cheguem um pouco mais cedo. Os Lobinhos são Garimpeiros que querem trazer as suas pepitas de ouro (as cotas) para depositar no banco da cidade (a sede, onde está o Banqueiro, que é Akela). Os Primos, numa faixa de 3 metros distantes da porta da sede, são os Salteadores que procuram não deixar passar os mineiros para o banco, pois quando pegam um roubam todo o seu ouro. Como são em maioria, muitos mineiros furam o bloqueio e depositam seu ouro no Banco. No final os Bandidos são presos pela Polícia (os Assistentes) e têm que devolver todo o ouro roubado, que será entregue ao Banqueiro, anotando este de quem era o ouro. E assim, todas as cotas estão cobradas.

73 — PANTOMIMA — Os Lobinhos gostarão de representar uma pantomima. Não será um trabalho muito elaborado, com palavras a decorar, mas apenas para divertir. Lembra-lhes a estória contada uma semana antes e divida os papéis. Deixe que eles usem roupas, máscaras, e adereços teatrais trazidos de casa ou usando todas as possibilidades da Alcatéia. Se a Alcatéia é grande, uma metade faz uma estória e outra metade outra. Akela e os Velhos Lobos devem participar para fazer desta atividade algo memorável.

74 — PRIMEIROS SOCORROS NA REALIDADE — Os Lobinhos que passaram a prova de Primeiros Socorros da Segunda Estrêla, e mais especialmente aqueles que tiverem a Especialidade de Enfermeiro, devem, com supervisão, atender os acidentes e pequenos ferimentos que ocorram

durante as reuniões ou expedições. Eles devem saber onde o material para Primeiros Socorros está guardado.

75 — **MODÉLOS COMPOSTOS** — Quando é impossível ter uma reunião especial para Trabalhos manuais, ainda assim a Alcatéia pode produzir um Modelo composto se Akela, tendo escolhido o assunto (por exemplo: uma fazenda, um jardim zoológico, uma aldeia índia, etc.) anuncia duas ou três coisas que farão parte do Modelo em cada semana. Os Lobinhos farão esforços para fabricar estas coisas e o melhor trabalho é incluído no Modelo composto. Akela deve ser liberal nos elogios e construtiva nas críticas, principalmente para aqueles que não forem escolhidos.

76 — **TARDE DA ELEGÂNCIA** — Tenha uma reunião dedicada a boa apresentação, com material para engraxar sapatos de todos os tipos e uma escôva para roupas. Se puder fazer uma ligação para um ferro elétrico na sede, os lenços podem ser bem passados e dobrados. Se houver maiores facilidades poderá mesmo chegar a fazer uma demonstração de "lavar, secar e passar" um lenço. Termine com uma especialíssima inspeção, verificando os lenços que são usados corretamente, com um pequeno triângulo e não (como muitos Lobinhos fazem) tão grandes que mais parecem chales; verifique o boné bem colocado, as mangas e as meias.

77 — **ÁRVORES ADOTADAS** — Deixe cada Lobinho adotar um tipo diferente de árvore, a que ele tenha acesso, e durante dois meses (ou mais tempo, se o entusiasmo durar) ele deve trazer a cada reunião algo diferente da sua árvore, por exemplo: um galho, uma folha, uma flor, um fruto, etc. — mas nunca um ninho de pássaros ou um ovo de algum ninho.

78 — **UM LUGAR PARA CADA COISA** — Se for possível, procure ter um lugar especial da sede para cada diferente prova das Estrêlas, com desenhos adequados, cartazes técnicos e detalhes da prova lá colocados. Os Instrutores e Lobinhos podem usá-lo indo até o local em que está tudo sobre a prova, e assim preciosos minutos são economizados. Um Primo também pode ser mandado lá para uma revisão de 5 minutos.

79 — **BOA AÇÃO DE NATAL** — N.º 1 — Muitas lojas compram jornais velhos para embrulharem ou empacotarem seus artigos. Se você pode encontrar um comprador, comece desde cedo a juntar jornais e a vendê-los a peso. O dinheiro obtido pode ser empregado pela Alcatéia para uma Boa Ação de Natal. Pode ser usado para comprar bulbos

As "cebotas" de plantas e plantados em vasos ou latas, para serem doados no Natal a Abrigos par Velhos ou Hospitais.

80 — MUSEUS TEMPORÁRIOS — Se você tiver a sorte de ter alguém que possa mantê-lo, você poderá ter um Museu de Alcatéia. Dê este cargo a um competente Assistente ou Instrutor de Lobinhos. Para que não se acumule traças e poeira, melhor será ter um "Museu Mensal" — exibindo os "achados" que os Lobinhos trouxeram na última reunião do mês — e que levarão para as suas casas depois. Com este sistema uma série de exposições com um pequeno número de coisas, podem ser exibidas e depois desfeitas. Tenha uma boa quantidade de livros sobre a natureza à mão para identificar exemplares desconhecidos trazidos pelos Lobinhos. Em caso de necessidade os problemas sem solução podem ser levados a um conhecedor ou serem consultados os livros da biblioteca local.

81 — SÓ COM MUITO TATO — Uma fonte pouco usada de narrativas que se encontra a disposição do Chefe de Lobinhos se este tiver perseverança e tato — é o Chefe de Escoteiros. Traga-o à sede e então sugira que ele conte aos Lobinhos sobre o Jamboree a que ele compareceu, ou como o "Bôlha" caiu num ninho de vespas no último acampamento da Tropa. Desde que ele se convença de que os Lobinhos não irão comê-lo, é possível que ele volte.

82 — LISTA DE ESPERA — Antes do Natal, uma reunião da Alcatéia pode ser dedicada a uma festa para os meninos que estão na lista de idade de entrar na Alcatéia. Eles não irão exigir um programa muito complicado — apenas jogos simples e a emoção de estar com os Lobinhos, parece ser o bastante. Faça com que a reunião termine cedo.

83 — LIVRO DAS EXPEDIÇÕES — Quando um acampamento ou acantonamento fôr impossível, faça maior número de expedições ou transforme as reuniões semanais em expedições. Cada Matilha, por sua vez, tomará o encargo de fazer a descrição para um Livro de Expedições. Akela deve limitar sua ajuda a aquilo que lhe fôr solicitado. Não se surpreenda se a coisa mais interessante da expedição, para os Lobinhos, não foi a pista que foi organizada com tanta habilidade, mas o coelho que o Alfredo quase apanhou.

84 — SÓ OS BRAVOS — A seguir de uma série de Palestras sobre a bondade para com os animais faça uma exposição de cães de guarda, mas verifique antes, com os Lobinhos, que animais eles vão trazer. Para

que a morte e a destruição não seja o signo de sua atividade. É melhor que esta exposição seja ao ar livre, com os cães devidamente presos à suas coleiras e correntes e açaimados. Certamente os pais é que devem trazer os animais. Tenha a presença de outros adultos (Pioneiros, Membros da Comissão Executiva). Peça a Colaboração da Seção local da Sociedade de Proteção aos Animais. Promova, com as Autoridades Veterinárias uma demonstração da Vacinação contra raiva — ou combine com os pais para que todos os animais sejam vacinados na ocasião.

85 — ENSINANDO AKELA — Quando Akela, por alguma razão, não possa vir à reunião de uniforme, então fará o papel de "um Visitante", mandado para dirigir a Alcatéia (ou observar como o Assistente do Chefe de Lobinhos a dirige). Este visitante nada sabe sobre Lobinhos e tudo que acontece tem que ser explicado. Este é um meio útil de fazer revisão dos conhecimentos dos Lobinhos sobre o uniforme, as provas de Patatenra, Segunda Estrela, etc. — porque o "Visitante" irá perguntando tudo isso aos Lobinhos, e os Lobinhos ficarão felizes do "faz-de-conta" de explicar tudo. Uma alternativa para uma grande noite de revisão é conseguir a ajuda de uma série de Escotistas da Alcatéia, que sejam desconhecidos dos Lobinhos, e que cheguem a Alcatéia em trajes civis, como visitantes, ansiosos de aprender alguma coisa sobre Lobinhos. Esta atividade é melhor realizada assim, com Escotistas da Alcatéia, porque eles sabem que perguntas fazer, o que não aconteceria no caso de serem realmente visitantes sem nenhum conhecimento de Lobismo.

86 — A ESQUADRA CHEGOU! — Dê a cada Matilha um número igual de materiais sem utilidade (pedaços de madeira, carretéis, cola, caixas de fósforos, etc.) e o tempo necessário para que produzam um Navio de Guerra em miniatura que flutua. Experimente os Navios numa bacia grande com água — de preferência ao ar livre, no caso de haver uma batalha naval.

87 — UM BARALHO DE SEMAFORAS — Deixe que os Lobinhos façam um conjunto de Cartas de Semafora, com desenhos de traços simples no corpo e membros, só com a cabeça redonda e as bandeiras (chamados homens-alfinetes), cada desenho ou letra na metade de uma ficha. Quando há falta de Instrutores os Lobinhos de Primeira Estrela podem se sentar em torno de uma mesa, cada um com seu baralho de cartas na mão, cada um na sua vez pondo uma carta na mesa. O primeiro a dizer o nome correto da 'otra posta sobre a mesa, adiciona a carta ao seu Baralho. Se não há Instrutor a disposição para super-

visionar o jogo, é necessário ter uma meia folha de cartolina com todo o Alfabeto Semafórico, cada desenho com a letra embaixo, para que os Lobinhos possam verificar as cartas em que surgirem dúvidas.

88 — ESPETÁCULO DE SOMBRAS — Faça uma variação nas dramatizações apresentando um espetáculo de Sombras, com um velho lençol pendurado numa das extremidades da sede — tendo por trás uma luz forte e a sede em completa escuridão. Será melhor realizado numa tarde de inverno quando escurece cedo. Procure arranjar uma forma do foco de luz ficar fixo, pendurado a alguma coisa, não dependendo no seu enfoque da resistência humana — nenhum Lobinho conseguirá ficar suficientemente quieto! Os atores podem fazer os seus “aderços” teatrais — coroas de cartolina, espadas, etc. e deixe que eles verifiquem que para fazer efeito num espetáculo de Sombras, o feitiço é coisa mais importante que o detalhe ou a côr. Faça algo bastante diferente do “velhíssimo” número de Fôgo de Conselho da Tropa — “A operação cirúrgica”. Tente fazer a teatralização de cantigas de roda em mímica (por exemplo: “Terzinha de Jesus, deu uma queda, foi ao chão...”) ou outras histórias em pantomima. Talvez as representações se tornem tão boas que possam ser apresentadas numa Reunião geral do Grupo ou numa noite para os pais.

89 — AJUDE OS SEUS PATROCINADORES — Um Grupo Patrocinado, ou uma Alcatéia que tenha como local de reuniões um salão pertencente a alguma outra organização, que cede o local gratuitamente, pode, a seguir de uma palestra sobre Boas Ações, conseguir voluntários para ajudar os Patrocinadores (ou os que cedem o salão) de alguma maneira: distribuição de boletins da entidade, participação numa quermesse da Igreja, mensageiros durante uma festa campestre, etc.

90 — A ÁRVORE DOS PONTOS — Um ramo grande, cheio de galhos, sem folhas, firmemente plantado num vaso ou preso à parede da sede, pode ser o lugar em que o Primo pendura as fitas com as côres de sua Matilha correspondentes aos pontos que vai ganhando cada semana, com fitas extras quando vencer a competição de Modelos, etc. A Matilha com mais fitas no fim do mês, vence.

91 — BOA AÇÃO DE NATAL — N.º 2 — Os Lobinhos às vêzes não têm muito entusiasmo pelas Boas Ações da Alcatéia porque eles não conhecem quem vai receber os presentes. Porém se o Orfanato local fornecer o nome e a idade das crianças que não recebem nenhum presente dos seus parentes, os Lobinhos ficarão encantados em economizar dinheiro para comprar um pequeno presente para aquela determinada

criança (algo entre 50 centavos novos e 1 cruzeiro novo), embrulhado num papel vistoso e colocando uma etiqueta com o nome da criança. Se a Alcatéia for muito numerosa, muitos presentes poderão ser enviados para muitas crianças.

92 — COLEÇÕES MENSAIS — A Alcatéia pode fazer uma Coleção de alguma coisa, mas, se ela durar muito tempo, não só Akela como os Lobinhos ficarão cansados dessa coleção. Tente colecionar uma espécie de coisas mas apenas durante quatro semanas (por exemplo: álbum de recortes de desenhos ou fotografias de animais, impressões em carbono de folhas, etc.) e quando essa coleção já esteja mais ou menos rica, entregue-a para um Lobinho interessado no assunto e comece outra coleção. Os Lobinhos poderão continuar trazendo contribuições para aquele Lobinho que ficou encarregado dela, se quiserem. Como alternativa, deixe que cada Matilha faça a coleção de alguma coisa diferente, durante um mês, e no final faça uma exposição dos Álbuns de recortes e coleções.

93 — A HORA DA ESTÓRIA — As estórias no final da reunião da Alcatéia, encontrarão uma atmosfera de mais intenso interesse, se após uma canção tranqüila, começar sem ter sido anunciada e, de preferência, contada por alguém que não esteve dirigindo o programa. Uma voz baixa e tranqüila enchendo o curto momento de pausa no final da canção, consegue fixar a atenção dos Lobinhos desde o princípio.

94 — DIÁRIOS DE ACAMPAMENTOS — Um diário ou um caderno de recordações de um acampamento ou um acantonamento, feito pelos próprios Lobinhos no correr da atividade e depois completado com as fotografias, já reveladas e copiadas, e mais alguns desenhos, pode se tornar um livro de grande valor. Pouca parte escrita será necessária se estiver cheio de fotografias, desenhos, recortes e outras recordações. "Uma folha da árvore que caiu de noite com o vento", e "O rótulo da sexta garrafa de Limonada que Bilinho tomou", provavelmente seguido de um desenho mostrando como Bilinho ficou com dor de barriga, são as coisas simples e espirituosas que irão sendo registradas a medida que acontecem — este deve ser o objetivo. Um Caderno de capa dura com o número de folhas suficiente (antes poucas que demais) será o bastante, com um caderno separado para cada acampamento ou acantonamento. O último pode ser lembrado e visto por todos quando chegar a época de se fazer um novo acampamento ou acantonamento. Alguns anos depois, utilize isto em benefício da Tropa e da Alcatéia, convidando um Monitor uniformizado e com seus ca-

largos rebrilhando para aparecer numa tarde e recordar — tendo como audiência uma Alcatéia interessada — os tempos em que foi Lobinho, e mostrando os Diários de Acampamento de sua época, explicando as coisas engraçadas que aconteceram...

95 — REUNIÃO SILENCIOSA — Uma parte da reunião da Alcatéia pode ser tornada silenciosa (os Índios estão por perto com suas pinturas e enfeites de guerra, procurando descobrir onde nós nos reunimos!) — e então todos os passos serão macios, as portas fechadas silenciosamente, e os comandos murmurados... Será uma variação muito útil quando o Vigário aparecer para avisar que há uma reunião importante no salão ao lado. Uma estória e as orações serão murmuradas, a seguir se fará um Grande Uivo bem baixinho e se apressa a partida dos Lobinhos ainda recomendando silêncio.

96 — "JOGUE LIMPO!" — Estórias sobre espírito esportivo, atuais ou passadas, ajudam a reviver a lealdade e a esportividade nos jogos que atualmente parecem estar em decadência. As páginas esportivas dos diários fornecem muitas vezes material para uma palestra de 2 minutos. Se Akela é uma moça que não tem tempo para ler a página de esportes, se não possuir ao menos um necessário Assistente masculino, pode comissionar esta parte a um Escoteiro que seja Instrutor de Lobinhos ou a um Escotista amigo, que colecionará o material necessário para Akela, ou virá êle mesmo contar a estória a Alcatéia.

97 — UMA FESTA OFERECIDA AOS VELHOS LOBOS — Uma das últimas reuniões antes do Natal ou antes do acantonamento de férias da Alcatéia, pode ser uma festa ou um concêrto, realizado pelos Lobinhos para diversão dos Velhos Lobos. Avise-os com uma semana de antecedência e deixe os "brotinhos musicais" trazerem seu violino ou sua gaita de bôca. Faça com que um Instrutor de Lobinhos supervise o programa para que todos os números possam ser apresentados, e sugira que êles abram e encerram o "Concêrto" com uma Bandinha de Alcatéia, com pantes e papel fino, e mais material de percussão da cozinha. Pode ter também algumas canções e recitativos. Os Lobinhos irão se divertir, ainda que os ouvidos dos Velhos Lobos sofram!

98 — UMA TARDE DEDICADA AO ACAMPAMENTO OU ACANTONAMENTO — Uma semana ou mais antes de um acampamento ou acantonamento tente realizar uma reunião dedicada à atividade que será realizada, com demonstrações de camas feitas com cobertores e alfinetes de segurança, sobre as lonas de chão; demonstrações de como fazer as mochilas e empacotar o material, maneiras de fazer pratos e

talheres — e uma palestra de um Assistente masculino ou de um Chefe Escoteiro sobre o modo de usar as latrinas de acampamento — porque os humanos não sabem fazer isto por instinto como os animais, pois foram condicionados a usar as latrinas de louça.

99 — LIVROS INFANTIS — Os livros infantis são uma inesgotável fonte de novas idéias, que têm um grande poder de atração para os meninos da idade dos Lobinhos — mesmo que não interessem a Akela. Por exemplo: use os livros de Monteiro Lobato sobre o Sítio do Picapau Amarelo, o "Pequeno Príncipe", de Saint Exupéry, e outros.

100 — UM PRESENTE NA PARTIDA — A Tropa terá melhores Escoteiros se cada Lobinho, na Cerimônia da Passagem, receber como presente da Alcatéia, com as assinaturas de todos os Velhos Lobos e todos os Lobinhos um exemplar do "Escotismo para Rapazes" ou os livros para Noviço, 2.ª Classe e 1.ª Classe. Se os fundos da Alcatéia não dão para estas despesas, pode ser que, sendo insinuado, a Comissão Executiva de Grupo queira cooperar (mas o presente não será destes adultos, que pouco representam para o menino, porém, como foi dito, dos seus Chefes e companheiros da Alcatéia). A Comissão Executiva assim terá feito uma Boa Ação.

**B O A C A Ç A D A I**





UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL.  
EDITORA ESCOTEIRA